

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Vivo Prev

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	896.289	843.415	6
Disponível	67	96	-30
Recebível	3.767	5.537	-32
Investimento	892.455	837.782	7
Fundos de Investimento	867.445	812.045	7
Empréstimos	25.010	25.737	-3
2. Obrigações	1.189	1.201	-1
Operacional	1.189	1.201	-1
3. Fundos não Previdenciais	7.298	8.625	-15
Fundos Administrativos	3.766	5.531	-32
Fundos dos Investimentos	3.532	3.094	14
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	887.802	833.589	7
Provisões Matemáticas	866.716	798.090	9
Superávit/Déficit Técnico	2.912	2.578	13
Fundos Previdenciais	18.174	32.921	-45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Vivo Prev

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	833.589	962.941	-13
1. Adi�es	146.450	38.770	278
(+) Contribui�es	36.850	38.770	-5
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	109.600	-	100
2. Destina�es	-92.237	-168.122	-45
(-) Benefícios	-90.137	-62.285	45
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-103.296	-100
(-) Custeio Administrativo	-2.100	-2.541	-17
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	54.213	-129.352	-142
(+/-) Provisões Matemáticas	68.626	-120.723	-157
(+/-) Fundos Previdenciais	-14.747	-3.194	362
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	334	-5.435	-106
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	887.802	833.589	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	7.298	8.625	-15
(+/-) Fundos Administrativos	3.766	5.531	-32
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.532	3.094	14

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Vivo Prev

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	892.523	837.884	7
1. Provisões Matemáticas	866.716	798.090	9
1.1 Benefícios Concedidos	281.944	260.977	8
Contribuição Definida	281.944	260.977	8
1.2 Benefícios a Conceder	584.772	537.113	9
Contribuição Definida	573.124	526.802	9
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	241.935	221.589	9
Saldo de Contas - parcela participantes	331.189	305.213	9
Benefício Definido	11.648	10.311	13
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	2.912	2.578	13
2.1 Resultados Realizados	2.912	2.578	13
Superávit Técnico Acumulado	2.912	2.578	13
Reserva de Contingência	2.912	2.578	13
2.2 Resultados a realizar	-	-	-
3. Fundos	21.706	36.015	-40
3.1 Fundos Previdenciais	18.174	32.921	-45
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.532	3.094	14
4. Exigível Operacional	1.189	1.201	-1
4.1 Gestão Previdencial	1.185	1.198	-1
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	4	3	33
5. Exigível Contingencial	-	-	-
5.1 Gestão Previdencial	-	-	-
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Vivo Prev

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	5.531	8.354	-34
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.240	2.854	14
1.1 Receitas	3.240	2.854	14
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.100	2.541	-17
Custeio Administrativo dos Investimentos	202	183	10
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	129	127	2
Resultado Positivo dos Investimentos	806	-	100
Outras Receitas	3	3	-
2. Despesas Administrativas	-5.005	-4.254	18
2.1 Administração Previdencial	-3.619	-3.197	13
2.1.1 Despesas Comuns	-3.419	-3.027	13
2.1.2 Despesas Específicas	-200	-170	18
Serviços de terceiros	-18	-12	50
Contingências	-182	-158	15
2.2 Administração dos Investimentos	-1.201	-1.055	14
2.2.1 Despesas Comuns	-1.141	-995	15
2.2.2 Despesas Específicas	-60	-60	-
Tributos	-60	-	100
Despesas gerais	-	-60	-100
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-185	-2	9.150
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-1.423	-100
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-1.765	-2.823	-37
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-1.765	-2.823	-37
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	3.766	5.531	-32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev são: Telefonica Brasil S/A. e SP Telecomunicações Participações Ltda.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que se concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Visão Prev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 693, de 12/12/2013, expedida pela PREVIC e publicada no D.O.U. em 13/12/2013.

O Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev encontra-se fechado a novas adesões desde 13/12/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
– Número	3.898
– Idade média (em anos)	39
– Tempo de serviço médio (em anos)	10
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
– Número	483

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/07/2014
Número de aposentados válidos	317
Idade média (em anos)	61
Valor médio do benefício (em reais)	5.668
Número de aposentados inválidos	16
Idade média (em anos)	57
Valor médio do benefício (em reais)	3.721
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	71
Idade média (em anos)	58
Valor médio do benefício (em reais)	3.640
Número de pensionistas (grupos familiares)	11
Idade média (em anos)	50
Valor médio do benefício (em reais)	4.055

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos referentes à parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light-Fraca ⁽²⁾	Light-Fraca ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Light-Fraca, suavizada em 30%.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Mortalidade Inválidos
- Tábua de Entrada em Invalidez
- Rotatividade
- Projeção do Crescimento Real de Salário
- Taxa de Juros

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizado pela Towers Watson em agosto/2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 76%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Com intervalo de 50% de confiança, a taxa indicada seria 6,08%a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Visão Prev decidiu aplicar somente em 2015.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo de aderência realizado em 2014 indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial de 1,94% a.a., porém as patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa e está de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício Visão, VivoPrev, CELPREV Telemig, TCPREV Plano de Contribuição Definida e TCOPREV Plano de Contribuição Variável, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados em 2014 indicaram a manutenção das tábuas utilizadas na Avaliação Atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro - Capitalização
 - Método de Crédito Unitário Projetado para a parcela do Saldo de Conta Projetado dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão do benefício.
 - Método de Capitalização financeira para os benefícios de Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez (parcela referente ao Saldo de Conta), Benefício Proporcional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela referente ao Saldo de Conta) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.

O método atuarial adotado para a parcela de benefício definido do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 895.100.692,70.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	869.628.095,79
Provisões Matemáticas	866.716.197,31
• <i>Benefícios Concedidos</i>	281.944.089,21
– Contribuição Definida	281.944.089,21
– Saldo de Conta de Assistidos	281.944.089,21
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
• <i>Benefícios a Conceder</i>	584.772.108,10
– Contribuição Definida	573.124.514,18
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	241.935.442,12
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	331.189.072,06
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	11.647.593,92
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	18.533.135,60
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(6.885.541,68)
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
• <i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
– Serviço Passado	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	2.911.898,48
• <i>Resultados Realizados</i>	2.911.898,48
– Superávit Técnico Acumulado	2.911.898,48
– Reserva de Contingência	2.911.898,48
– Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
– Déficit Técnico Acumulado	0,00
• <i>Resultados a Realizar</i>	0,00
Fundos	25.472.596,91

	Valores em R\$
• Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.418.772,65
• Fundo Previdencial – Revisão de Plano	14.755.733,69
• Fundo Previdencial – Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
• Fundo Administrativo	3.766.165,52
• Fundo de Investimentos	3.531.925,05

O Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição) é constituído pela parte da Conta de Patrocinadora que não foi utilizada no cálculo dos benefícios ou institutos. Conforme disposto no regulamento do plano, em janeiro de cada ano ou em outra data por decisão do Conselho Deliberativo, o fundo apurado em dezembro do exercício anterior é distribuído na proporção de 50% para os participantes que não estejam em gozo de benefício pelo plano ou aguardando a elegibilidade ao recebimento do benefício proporcional e 50% para a patrocinadora. A parcela dos participantes é distribuída proporcionalmente aos valores das contribuições feitas pelos participantes ao plano, no exercício anterior a distribuição, excluídas as contribuições da patrocinadora efetuadas pelos participantes, e alocadas na Conta de Participante. A parcela da patrocinadora é utilizada para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras. Em 31/12/2014 o Fundo de Sobras de Contribuição monta a R\$ 3.418.772,65.

O Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev apresentou em 31/12/2014 resultado superavitário em valor suficiente para registro na Reserva Especial. O Conselho Deliberativo da Visão Prev decidiu conforme artigo 12 da Resolução CGPC nº 26/2008, destinar de forma voluntária o valor total da Reserva Especial de 2014.

A Reserva Especial é constituída com os valores excedentes à Reserva de Contingência e oriundos dos benefícios de invalidez e morte estruturados na modalidade de benefício definido, que contam com contribuição da patrocinadora e dos participantes autopatrocinados.

De acordo com o disposto no artigo 15 da Resolução CGPC nº 26/2008, na destinação da Reserva Especial deverão ser indicados os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e ao patrocinador, de outro, observada a proporção contributiva do período em que se deu a sua constituição, a partir das contribuições normais vertidas no período.

Neste quesito é importante destacar que a Visão Prev formulou consulta a Previc sobre a destinação exclusiva para a patrocinadora e participantes autopatrocinados, uma vez que os demais participantes não contribuem para o custeio dos benefícios de riscos.

A Previc, por meio do Ofício nº 4.326/2010/CGMA/DIACE/PREVIC, de 13 de dezembro de 2010, informa que cabe ao Conselho Deliberativo buscar a forma mais adequada para utilização da Reserva Especial, por se tratar de ato de gestão, observando a situação específica do plano e a norma vigente e determinando o arquivamento da consulta.

O Conselho Deliberativo decidiu, em 23/03/2011, pela destinação dos recursos às patrocinadoras e aos participantes autopatrocinados.

Com base na decisão do Conselho foi alocado, em 31/12/2014, no Fundo Previdencial Revisão de Plano o valor de R\$ 1.685.644,80, adotando-se o mesmo procedimento utilizado nos exercícios de 2011, 2012 e 2013. Esse fundo será utilizado para redução das contribuições das patrocinadoras e dos participantes autopatrocinados, em conformidade com a decisão do Conselho supramencionada.

O Fundo Previdencial - Revisão de Plano no valor de R\$ 14.755.733,69 em 31/12/2014 é composto pela Reserva Especial revertida em 2011, 2012 e 2013 atualizada para 31/12/2014 no montante de R\$ 13.070.088,89 mais o valor revertido em 2014 de R\$ 1.685.644,80. O referido Fundo será atualizado mensalmente pelo retorno dos investimentos.

O Conselho Deliberativo determinará os valores e condições para a utilização dos recursos do Fundo Previdencial - Revisão de Plano.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 projetado para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Projetado	
Passivo Atuarial	866.716.197,31	865.591.979,00	0,13%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>281.944.089,21</i>	<i>281.944.089,21</i>	<i>0,00%</i>
– Contribuição Definida	281.944.089,21	281.944.089,21	0,00%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>584.772.108,10</i>	<i>583.647.889,79</i>	<i>0,19%</i>
– Contribuição Definida	573.124.514,18	573.124.514,18	0,00%
– Benefício Definido	11.647.593,92	10.523.375,61	10,68%

Convém ressaltar que apenas 1,34% (R\$ 11.647.593,92) do Passivo Atuarial de R\$ 866.716.197,31 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa à projeção de Saldo de Conta de Invalidez e Morte. Os 98,66% restantes (R\$ 855.068.603,39) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidos do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefício definido.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2015, as contribuições mensais equivalentes a 0,27% da folha de salários de participação correspondente ao custo dos benefícios de risco.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 6,34% da folha de salários de participação.

A patrocinadora poderá utilizar o Fundo Previdencial (Revisão de Plano) na forma que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

As despesas administrativas do plano orçadas para 2015 pela Visão Prev são de R\$ 5.130.779,29, que correspondem a 1,23% da folha de salários de participação, sendo: 0,83% da folha de salários de participação custeados pelas patrocinadoras e o restante coberto pelo Fundo Administrativo e pela taxa administrativa de empréstimo. O valor mensal em R\$ a ser custeado pelas patrocinadoras é de R\$ 266.760,71, sendo R\$ 266.629,37 para a Telefonica Brasil e R\$ 131,34 para a SP Telecom. Referidos valores serão pagos em 13 contribuições, sendo o mínimo a ser pago por Patrocinadora. Se houver uma oscilação na massa de participantes, o valor poderá variar para maior, considerando o valor per capita de R\$ 97,16.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2014 em 6,55% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento, devendo contribuir, também, para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, os autopatrocinados deverão contribuir de acordo com o seu saldo de conta apurado em 31/12/2014. A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos valores a serem cobrados:

Saldo de conta total em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
Até R\$ 7.142,86	R\$ 100,00 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 7.142,87 até R\$ 50.000,00	1,40% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 50.000,01 até R\$ 200.000,00	1,00% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 200.000,01 até R\$ 500.000,00	0,50% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais

Saldo de conta total em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
De R\$ 500.000,01 até R\$ 1.250.000,00	0,20% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
Acima de R\$ 1.250.000,01	R\$ 2.500,00 distribuídos em 13 parcelas mensais

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, o custeio administrativo será efetuado de acordo com o saldo de conta individual apurado em 31/12/2014. A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos valores a serem cobrados:

Saldo de conta total em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
Até R\$ 7.142,86	R\$ 100,00 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 7.142,87 até R\$ 50.000,00	1,40% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 50.000,01 até R\$ 200.000,00	1,00% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 200.000,01 até R\$ 500.000,00	0,50% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 500.000,01 até R\$ 1.250.000,00	0,20% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
Acima de R\$ 1.250.000,01	R\$ 2.500,00 distribuídos em 13 parcelas mensais

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente. No mês de dezembro serão descontadas 2 parcelas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2015)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadora</i>		
Benefícios de Risco	0,27%	0,26%

VII – Conclusão

O superávit apurado no exercício de 2014 decorreu das oscilações favoráveis ocorridas acima do esperado no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Previdenciários VivoPrev da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992